



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Práticas Restaurativas: contribuições a partir de uma aproximação entre a Hermenêutica e a Psicanálise
<b>Autor</b>	ALEXANDRE MORAES DA SILVA
<b>Orientador</b>	EDSON LUIZ ANDRE DE SOUZA

Tanto a Hermenêutica quanto a Psicanálise servem-se da interpretação da linguagem e dos seus significados. A diferença entre ambas está na perspectiva que utilizam nesta interpretação. Enquanto a Psicanálise ocupa-se de um inconsciente narrado como uma linguagem, a Hermenêutica ocupa-se de um discurso lógico e consciente ou do diálogo propriamente dito. Para Santos e Hellmann (2010) o método da Psicanálise é “humanista radical” e o método da Hermenêutica é “interpretativista”. Para Freud conhecemos o inconsciente após uma tradução para algo consciente. O trabalho psicanalítico é que torna esta transformação possível. Para Gadamer (2002) a Hermenêutica é “a arte do entendimento” e segundo Santuário (2005) “um solo adequado à interpretação”.

Embora possuam pontos de divergência, ambas as perspectivas, por meio de suas peculiaridades epistemológicas, nos permitem pensar um movimento em direção à compreensão. Dessa forma, buscamos utilizar esta base teórica para corroborar a implementação das práticas restaurativas como método alternativo ou complementar na solução de conflitos que envolvem atos ofensivos entre crianças e adolescentes.

Por meio do círculo restaurativo que é seu procedimento principal, a Justiça Restaurativa surge como forma de mediação entre as partes envolvidas num ato ofensivo, que coletivamente elaboram um plano para a compreensão do ocorrido e comprometem-se para o futuro. Além disso, esta prática permite uma forma equânime para organizar a narração dos participantes, dando a oportunidade para que todos possam falar sobre o ocorrido.

Até o presente momento, por meio da seleção das leituras que se enquadram na proposta desta análise, foi possível estabelecer uma série de relações entre as teorias pesquisadas e nossa tese inicial, ou seja, que tanto a Psicanálise quanto a Hermenêutica de Hans-Georg Gadamer podem incrementar a base teórica da Justiça Restaurativa contribuindo para a sua implementação em diversos locais nos quais a Justiça Retributiva já não atende aos anseios da Sociedade.

Esta pesquisa está vinculada ao LAPPAP - Laboratório de Pesquisa em Psicanálise, Arte e Política da UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul e é de base qualitativa e exploratória. A partir da leitura de textos selecionados e posterior reflexão de cunho filosófico estabelece a articulação entre os conceitos analisados.